

**Escritor
do Mês**



Agustina Bessa-Luís

Biografia

Agustina Bessa-Luís, pseudónimo literário de Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa, nasceu em Vila Meã a 15 de Outubro de 1922.

Descendente, pelo lado de seu pai, Artur Teixeira de Bessa, de uma família de raízes rurais de Entre Douro e Minho, desde muito nova que se interessou por livros, começando por ler alguns da biblioteca do avô materno, Lourenço Guedes Ferreira. Foi através destas primeiras leituras que tomou contacto com alguns dos melhores escritores franceses e ingleses, os quais lhe despertaram a arte narrativa.

Em 1932 vai para o Porto estudar, onde passa parte da adolescência, mudando-se para Coimbra em 1945. A partir de 1950 fixa definitivamente a sua residência no Porto.

Estreou-se como romancista em 1948, ao publicar a novela *Mundo Fechado*, mas seria o romance *A Sibila*, publicado em 1954 que constituiu um enorme sucesso e lhe trouxe imediato reconhecimento geral. E é com *A Sibila* que Bessa-Luís atinge a total maturidade do seu originalíssimo processo criador.

É também conhecido o seu interesse pela vida e obra de um dos grandes expoentes da escola romântica, Camilo Castelo Branco, cuja herança se faz sentir quer a nível temático (inúmeras obras de Agustina se relacionam com a sociedade de Entre Douro e Minho), quer a nível da técnica narrativa (explorou ficcionalmente a própria vida de Camilo). Essa filiação associa Agustina à corrente neo-romântica, como defende Eduardo Lourenço.

Além da actividade literária, a escritora envolveu-se em diversos projectos. Foi membro do Conselho Directivo da *Comunità Europea degli Scrittori* (Roma, 1961-1962). Colaborou em várias publicações periódicas, tendo sido entre 1986 e 1987 directora do diário *O Primeiro de Janeiro* (Porto). Entre 1990 e 1993 assumiu a direcção do Teatro Nacional de D. Maria II (Lisboa) e foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. É ainda membro da *Académie Européenne des Sciences, des Arts et des Lettres* (Paris), da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa (Classe de Letras), tendo já sido distinguida com a Ordem de Sant'Iago da Espada (1980), a Medalha de Honra da Cidade do Porto (1988) e o grau de *Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres* atribuído pelo governo francês (1989).

Vários dos seus romances foram já adaptados ao cinema pelo realizador Manoel de Oliveira, de quem é amiga e com quem tem trabalhado e colaborado de perto. Exemplos desta parceria são *Fanny Owen* (*Francisca*, 1981), *Vale Abraão* (filme homónimo, 1933), *As Terras do Risco* (*O Convento*, 1995) ou *A Mãe de um Rio* (*Inquietude*, 1998). É também autora de peças de teatro e guiões para televisão, tendo o seu romance *As Fúrias* sido adaptado para teatro e encenado por Filipe La Féria, (Teatro Nacional D. Maria II, 1995).

A sua criação é extremamente fértil e variada. A autora escreveu até o momento mais de cinquenta obras, entre romances, contos, peças de teatro, biografias romanceadas, crónicas de viagem, ensaios e livros infantis. Foi traduzida para Alemão, Castelhana, Dinamarquês, Francês, Grego, Italiano e Romeno. O seu livro mais emblemático, *A Sibila*, já atingiu a vigésima quinta edição.

Em 2004, aos 81 anos, recebeu o mais importante prémio literário da língua portuguesa: o Prémio Camões. Na acta do júri da XVI edição do Prémio, pode ler-se que *«o júri tomou em consideração que a obra de Agustina Bessa-Luís traduz a criação de um universo romanescos de riqueza incomparável que é servido pelas suas excepcionais qualidades de prosadora, assim contribuindo para o enriquecimento do património literário e cultural da língua comum»*.

Curiosidade:

O assento de nascimento refere Travanca como local de nascimento, onde se situava o domicílio familiar, contudo a própria Agustina Bessa Luís afirma ter nascido numa casa de Vila Meã.

Obra

A sua escrita opõe-se a qualquer tentativa de contextualização, em termos de correntes, na história da literatura portuguesa. A escritora surgiu no panorama literário português numa altura em que a oposição entre o neo-realismo e o modernismo do movimento da *Presença* atingia o seu auge. Dedicou-se quase inteiramente à criação literária e desde sua estreia em 1948 manteve um ritmo de publicação pouco usual nas letras portuguesas.

Conhecida não só como romancista, mas também como autora de peças de teatro, guiões de cinema, biografias, ensaios e livros infantis, a sua obra conta até ao momento com mais de meia centena de títulos. A autora revela grande preocupação pela condição social e cultural dos portugueses, particularmente interessada em perscrutar o passado, recorrendo à ficção para problematizar o conhecimento histórico e vivencial.

Ficção

- 1948 - Mundo Fechado (novela)
- 1950 - Os Super-Homens (romance)
- 1951-1953 - Contos Impopulares (romance)
- 1954 - A Sibila (romance)
- 1956 - Os Incuráveis (romance)
- 1957 - A Muralha (romance)
- 1958 - O Susto (romance)
- 1960 - Ternos Guerreiros (romance)
- 1961 - O Manto (romance)
- 1962 - O Sermão do Fogo (romance)
- 1964 - As Relações Humanas: I - Os Quatro Rios (romance)
- 1965 - As Relações Humanas: II - A Dança das Espadas (romance)
- 1966 - As Relações Humanas: III - Canção Diante de uma Porta Fechada (romance)
- 1967 - A Bíblia dos Pobres: I - Homens e Mulheres (romance)
- 1970 - A Bíblia dos Pobres: II - As Categorias (romance)
- 1971 - A Brusca (contos)
- 1975 - As Pessoas Felizes (romance)
- 1976 - Crónica do Cruzado Osb (romance)
- 1977 - As Fúrias (romance)
- 1979 - Fanny Owen (romance histórico)
- 1980 - O Mosteiro (romance)
- 1983 - Os Meninos de Ouro (romance)
- 1983 - Adivinhas de Pedro e Inês (romance histórico)
- 1984 - Um Bicho da Terra (romance histórico, biografia de Uriel da Costa)

- 1984 - Um Presépio Aberto (narrativa)
- 1985 - A Monja de Lisboa (romance histórico, biografia de Maria de Visitação)
- 1987 - A Corte do Norte (romance histórico)
- 1988 - Prazer e Glória (romance)
- 1988 - A Torre (conto)
- 1989 - Eugénia e Silvina (romance)
- 1991 - Vale Abraão (romance)
- 1992 - Ordens Menores (romance)
- 1994 - As Terras do Risco (romance)
- 1994 - O Concerto dos Flamengos (romance)
- 1995 - Aquário e Sagitário (narrativa)
- 1996 - Memórias Laurentinas (romance)
- 1997 - Um Cão que Sonha (romance)
- 1998 - O Comum dos Mortais (romance)
- 1999 - A Quinta Essência (romance)
- 1999 - *Dominga* (conto)
- 2000 - *Contemplação Carinhosa da Angústia* (antologia)
- 2001 - *O Princípio da Incerteza: I – Jóia de Família* (romance)
- 2002 - *O Princípio da Incerteza: II – A Alma dos Ricos* (romance)
- 2003 - *O Princípio da Incerteza: III – Os Espaços em Branco* (romance)
- 2004 - *Antes de Degelo* (romance)
- 2005 - *Doidos e Amantes* (romance)
- 2006 - *A ronda da noite* (romance)

Biografias

- 1979 - Santo António
- 1979 - A Vida e a Obra de Florbela Espanca (biobibliografia)
- 1979 - Florbela Espanca
- 1981 - Sebastião José
- 1982 - Longos Dias Têm Cem Anos – Presença de Vieira da Silva
- 1986 - Martha Telles: o Castelo Onde Irás e Não Voltarás (ensaio e biografia)

Teatro

- 1958 - Inseparável ou o Amigo por Testamento
- 1986 - A Bela Portuguesa
- 1992 - Estados Eróticos Imediatos de Soren Kierkegaard
- 1996 - Party: Garden-Party dos Açores – Diálogos
- 1998 - Garret: O Eremita do Chiado

Crónicas, memórias e

textos ensaísticos

- 1961 - Embaixada a Calígula (relato de viagem)
- 1979 - Conversações com Dimitri e Outras Fantasias (crónicas)
- 1980 - Arnaldo Gama – “Gente de Bem”
- 1981 - A Mãe de um Rio (texto e fotografia)
- 1981 - Dostoievski e a Peste Emocional
- 1981 - Camilo e as Circunstâncias
- 1982 - Antonio Cruz, o Pintor e a Cidade
- 1982 - D.Sebastião: o Pícaro e o Heroíco
- 1982 - O Artista e o Pensador como Minoria Social
- 1984 - “Menina e Moça” e a Teoria do Inacabado
- 1986 - Apocalipse de Albrecht Dürer
- 1987 - Introdução à Leitura de “A Sibila”
- 1988 - Aforismos
- 1991 - Breviário do Brasil (diário de viagem)
- 1994 - Camilo: Génio e Figura
- 1995 - Um Outro Olhar sobre Portugal (relato de viagem), com fot. de Pierre Rossollin, e il. de Maluda
- 1996 - Alegria do Mundo I: escritos dos anos de 1965 a 1969
- 1997 - Douro (texto e fotografia), em colab. com Mónica Baldaque
- 1998 - Alegria do Mundo II: escritos dos anos de 1970 a 1974
- 1998 - Os Dezassete Brasões (texto e fotografia)
- 1999 - A Bela Adormecida
- 2000 - O Presépio: Escultura de Graça Costa Cabral (texto e fotografia), em colab. com Pedro Vaz
- 2001 - As Meninas (texto e pintura)
- 2002 - O Livro de Agustina (autobiografia)
- 2002 - Azul (divulgação), em colab. com Luísa Ferreira
- 2002 - As Estações da Vida (texto e fotografia), fot. Jorge Correia Santos
- 2004 - O Soldado Romano, com il. de Chico

Literatura infantil

- 1983 - A Memória do Giz, com il. de Teresa Dias Coelho
- 1987 - Contos Amarantinos, com il. de Manuela Bacelar
- 1987 - Dentes de Rato, com il. de Martim Lapa
- 1990 - Vento, Areia e Amoras Bravas, com il. de Mónica Baldaque
- 2007 - O Dourado, com il. de Helena Simas

Adaptações cinematográficas

- 1981 - Francisca, real. Manoel de Oliveira, romance Fanny Owen
- 1993 - Vale Abraão, real. Manoel de Oliveira, romance Vale Abraão
- 1995 - O Convento, real. Manoel de Oliveira, com Catherine Deneuve e John Malkovich, romance As Terras do Risco
- 1998 - Inquietude, real. Manoel de Oliveira, conto A Mãe de um Rio, Prémio Globo de Ouro (1999) para a melhor realização
- 2002 - O Princípio da Incerteza, real. Manoel de Oliveira, romance O Princípio da Incerteza
- 2005 - Espelho Mágico, real. Manoel de Oliveira, romance A Alma dos Ricos